

Viajando 30 no tempo

No ano 2.060 Brasília será uma cidade velha de 100 anos.

Viajantes hipotéticos no tempo, imaginemo-nos desembarcando na estação rodoferroviária, nesta altura grandemente ampliada, pois além dos ônibus e trens interestaduais será também uma das estações de metrô aéreo e de superfície, ligando Samambaia, Taguatinga e Ceilândia aos bairros de classe média da Granja do Torto, Nova Sobradinho, Sobradinho e Planaltina, a velha e a nova.

Ali embarcaríamos para a Esplanada dos Ministérios também a bordo de um metrô de superfície. As diferenças já se fariam notar: haveriam prédios de até vinte andares onde antes foram as casas do Cruzeiro Velho e do setor militar. No Forte Apache as antigas instalações serviriam agora talvez para um Museu Militar com suas coleções de antigos tanques e aviões de guerra. Sumido entre os anexos 2 e 3 do Palácio dos Buritis e as torres de comunicação do setor de imprensa, o memorial JK, resplandeceria melhor seus mármorese retirado aquele horrendo suporte da estátua do fundador.

Mais adiante, entraríamos em território tombado pelo Patrimônio Histórico, sob responsabilidade direta do SPHAN, compreendendo os grandes jardins, a obsoleta torre de TV, a antiga rodoviária (que desmoronara em algum ano devido à sobrecarga de tráfego e à exaustão de materiais) e a Esplanada dos Ministérios que serviria então apenas aos Poderes Legislativo e Judiciário, o Poder Executivo tendo sido transferido para a Região do Palácio da Alvorada.

Nas asas Sul e Norte todos os setores térreos, como os das W-3 teriam sido aterrados, dando lugar a altos edifícios.

Mesmo algumas superquadras muito antigas e mal construídas, como ao longo da L-2, já teriam sido flagradas na categoria anti-social, sendo substituídas por gigantescos prédios-cabides para apartamentos funcionais, removíveis ao cabo de cada período governamental.

Nada de muito novo porém. Ao melancólico terrestre de meados do século XXI, Brasília, São Paulo, Nova Iorque ou Paris se equivaliam, em tudo e por tudo, iguais. A menos que o terrestre conseguisse transferência para algum dos asteróides aprazíveis de Saturno.



*No século XXI
Brasília superará
todas as funções
previstas
na sua fundação*